

Pacote corta aposentadorias

O governo deve publicar hoje, juntamente com o pacote fiscal, decreto que retira da folha de pagamentos da União mais de cem mil nomes de aposentados e pensionistas que recebem benefícios indevidamente. Com a medida, a economia anual será de R\$ 1,6 bilhão, na folha do funcionalismo — o gasto total será de R\$ 45 bilhões este ano.

A relação de mais de cem mil benefícios irregulares está pronta há mais de três meses, mas o anúncio dos cortes demorou porque foram feitas checagens nos nomes. O governo encontrou as irregularidades depois de concluir um recadastramento de todos os servidores ativos e inativos e pensionistas da União. Foram constatados dupla aposentadoria, pagamento de benefícios a servidores mortos e até funcionários inexistentes.

Foi detectada ainda a existência de outros 37 mil servidores em situação suspeita, que estariam recebendo mais do que devem. Para evitar problemas legais, o Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare) vai submetê-los a uma *operação malha fina*. Nas checagens serão examinados de novo o Cadastro de Pessoa Física (CPF), o registro geral (RG), o nome do servidor e a inscrição no PIS/Pasep.

O Mare deverá anunciar ainda uma caçada a vantagens pessoais que são pagas sem que o funcionário exerça função comissionada.